

MINISTÉRIO DA SAÚDE



DIRETRIZ PARA A

PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CONDUTAS PARA DIAGNÓSTICO DAS
DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE
MALIGNAS E DO CÂNCER DE BOCA



BRASÍLIA - DF
2023

VERSÃO RESUMIDA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família e Comunidade



DIRETRIZ PARA A
**PRÁTICA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE**

CONDUTAS PARA DIAGNÓSTICO DAS
DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE
MALIGNAS E DO CÂNCER DE BOCA



BRASÍLIA - DF
2023

VERSÃO RESUMIDA



Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Departamento de Saúde da Família e Comunidade

Coordenação-Geral de Saúde Bucal

Esplanada dos Ministérios

Bloco "G", Anexo, Ala B, 4º Andar

CEP: 70058-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3315-9145

Site: <https://aps.sau.gov.br>

E-mail: cosab@sau.gov.br

Editores-gerais:

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas

Nésio Fernandes de Medeiros Junior

Coordenação técnica geral:

Doralice Severo da Cruz

Wellington Mendes Carvalho

Comitê organizador:

Bruna Muhlinberg Vetromilla

Eduardo Dickie de Castilhos

Gabriel Schmitt da Cruz

Elaboração de texto:

Amanda Pinto Bandeira de Sousa Marques

Betina Suziellen Gomes da Silva

Eduardo Dickie de Castilhos

Gabriel Schmitt da Cruz

Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro

Nicole Aimée Rodrigues José

Otávio Pereira D'Ávila

Painel de especialistas:

Adriana Tavares de Moraes Atty

Alan Roger dos Santos Silva

Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Bruna Muhlinberg Vetromilla

Carolina Mendes Frusca do Monte

Eduardo Dickie de Castilhos

GODEC – Global Observatory for Dental Care Group

José Miguel Amenábar Céspedes

José Ricardo Sousa Costa

Juan Pablo Aitken Saavedra

Letycia Barros Gonçalves

Nicole Aimée Rodrigues José

Otávio Pereira D'Ávila

Sandra Cecília Aires Cartaxo

Vinicius Carrard

Revisão técnica:

Alcir José de Oliveira Junior

Amanda Pinto Bandeira de Sousa Marques

Ana Beatriz de Souza Paes

Betina Suziellen Gomes da Silva

Doralice Severo da Cruz

Élem Cristina Cruz Sampaio

Flávia Santos Oliveira de Paula

Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro

Joana Danielle Brandão Carneiro

João Victor Inglês de Lara

Laura Cristina Martins de Souza

Marcus Vinicius Camargo Prates

Nicole Aimée Rodrigues José

Renato Taqueo Placeres Ishigame

Sandra Cecília Aires Cartaxo

Sumaia Cristine Coser

Wellington Mendes Carvalho

Coordenação editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Fotografias:

OROCENTRO/FOP-UNICAMP

Cecília de Brito Barbosa

Daniel Rosa

Projeto gráfico, ilustração e diagramação:

All Type Assessoria Editorial Eireli

Elton Mark e Marcus Vinicius

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família e Comunidade.

Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: Condutas para diagnóstico das desordens orais potencialmente malignas e do câncer de boca : versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família e Comunidade. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 12 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_pratica_odontologica_cancer_bocadig.pdf

ISBN 978-65-5993-524-6

1. Odontologia. 2. Atenção Primária à Saúde. I. Título. II.

CDU 616.314

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0360

Título para indexação:

Clinical practice guidelines for primary care in dentistry: procedures for diagnosing potentially malignant oral disorders and oral cancer: short version

Sumário

ASPECTOS GERAIS	5
PÚBLICO-ALVO	7
Pontos de Atenção da Rede	7
Profissionais	7
Usuários	7
Fluxograma da sequência para a avaliação de desordens potencialmente malignas na cavidade oral	8
REGISTRO NO e-SUS APS	11





ASPECTOS GERAIS

O objetivo desta diretriz é auxiliar a tomada de decisão clínica quanto à realização de diagnóstico de lesões com suspeita de serem malignas ou desordens orais potencialmente malignas na boca. Esta diretriz fornece recomendações sobre o uso de adjuntos do exame físico nas condutas de diagnóstico em indivíduos adultos e idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) para diagnóstico de desordens orais potencialmente malignas ou câncer de boca.

O câncer de cabeça e pescoço inclui, entre outras topografias anatômicas, o lábio, subsítios da boca e orofaringe. Em 2020, esse tipo de câncer apresentou a incidência global de 377.713 casos e 177.757 mortes. Assim, o câncer de cabeça e pescoço representa o 16º conjunto de neoplasias malignas mais comuns, e a 15ª principal causa de morte em todo o mundo.

Figura 1 – Usuário do sexo masculino, tabagista e etilista com uma úlcera infiltrativa de borda elevada afetando a região da borda lateral da língua. A biópsia incisional e a análise histopatológica da lesão demonstraram um carcinoma espinocelular



Fonte: imagem cedida pela equipe do Serviço de Estomatologia (OROCENTRO) da FOP-UNICAMP.



Figura 2 – Úlcera infiltrativa localizada no rebordo alveolar da mandíbula. A biópsia incisional dessa lesão e a análise histopatológica resultaram no diagnóstico de um carcinoma espinocelular



Figura 3 – Placa branca não removível à raspagem afetando a borda lateral da língua com extensão para o ventre lingual e fórnix de paciente tabagista e etilista cuja biópsia e análise microscópica demonstraram displasia epitelial compatível com o diagnóstico clínico de leucoplasia

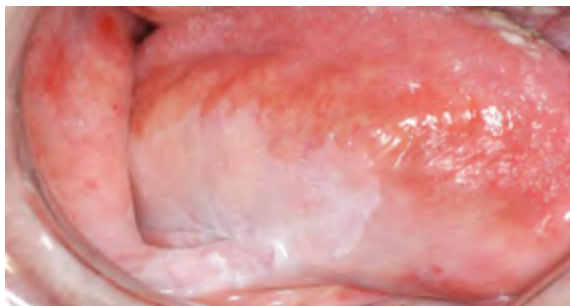


Figura 4 – Eritroplasia na borda lateral de língua em paciente tabagista do sexo feminino. A biópsia incisional e a análise histopatológica demonstraram displasia epitelial

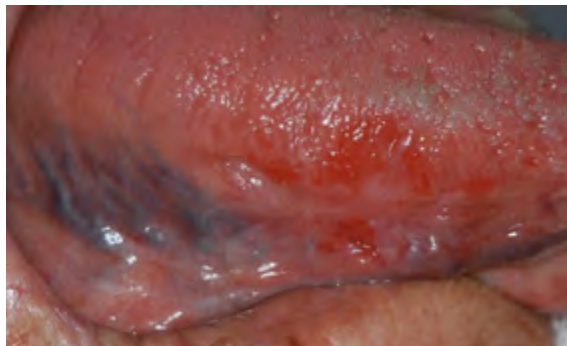


Figura 5 – Queilite actínica em lábio inferior de usuário do sexo masculino ocupacionalmente exposto à radiação solar. Notam-se ao exame visual clínico da lesão a presença de placas brancas, áreas erosivas avermelhadas e focos de hiperpigmentação. A biópsia incisional seguida de análise histopatológica demonstrou elastose solar e displasia epitelial compatíveis com o diagnóstico clínico de queilite actínica



PÚBLICO-ALVO

Pontos de Atenção da Rede

A APS é o nível de atenção responsável pela resolução das principais condições de saúde da população e representa a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser a ordenadora da Rede de Atenção. É, portanto, elemento essencial da organização de sistemas de saúde efetivos, e no Brasil, tem na Estratégia Saúde da Família sua principal proposta de organização.

Profissionais

A presente diretriz tem como usuários-alvo os cirurgiões-dentistas da APS. Contudo, cirurgiões-dentistas de outros pontos da Rede de Atenção à Saúde Bucal, técnicos e auxiliares em saúde bucal, técnicos e auxiliares em prótese dentária, coordenadores de saúde bucal, formuladores e gestores de políticas públicas, demais profissionais da APS e usuários do serviço também podem se beneficiar da presente diretriz.

Usuários

A síntese de evidências é baseada em estudos com adultos e idosos.

Devemos realizar anamnese (incluindo histórico médico, social e odontológico atualizado) e exame tátil-visual convencional extra e intraoral em todos os indivíduos adultos para identificar desordens orais potencialmente malignas ou malignas na cavidade oral?

O painel **sugere** que os profissionais de saúde devem obter, por meio da anamnese, um histórico médico, social e odontológico atualizado. Além disso, deve realizar exame tátil-visual convencional extra e intraoral em todos os indivíduos adultos em visitas iniciais de rotina ou de urgência. **(RBC)**

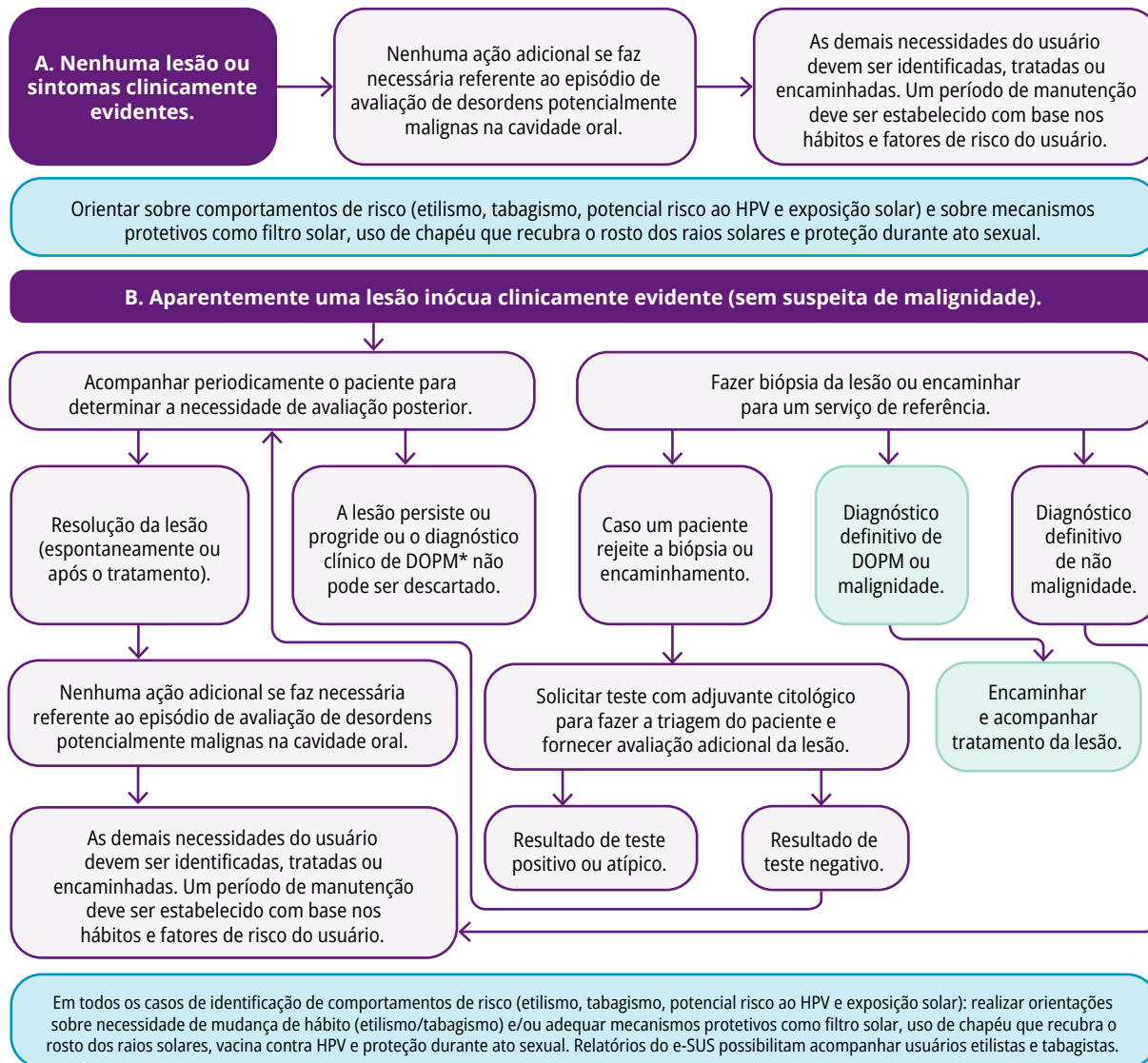
Literatura de suporte: LINGEN, M. W. *et al.* Evidence-based clinical practice guideline for the evaluation of potentially malignant disorders in the oral cavity: a report of the American Dental Association. **The Journal of the American Dental Association**, v. 148, n. 10, p. 712-727, 2017.

Fonte: autoria própria.

RBE – recomendação baseada em evidências. **RBC** – recomendação baseada em consenso.

PP – Pontos Práticos. **CP** – Consulta Pública

Fluxograma da sequência para a avaliação de desordens potencialmente malignas na cavidade oral

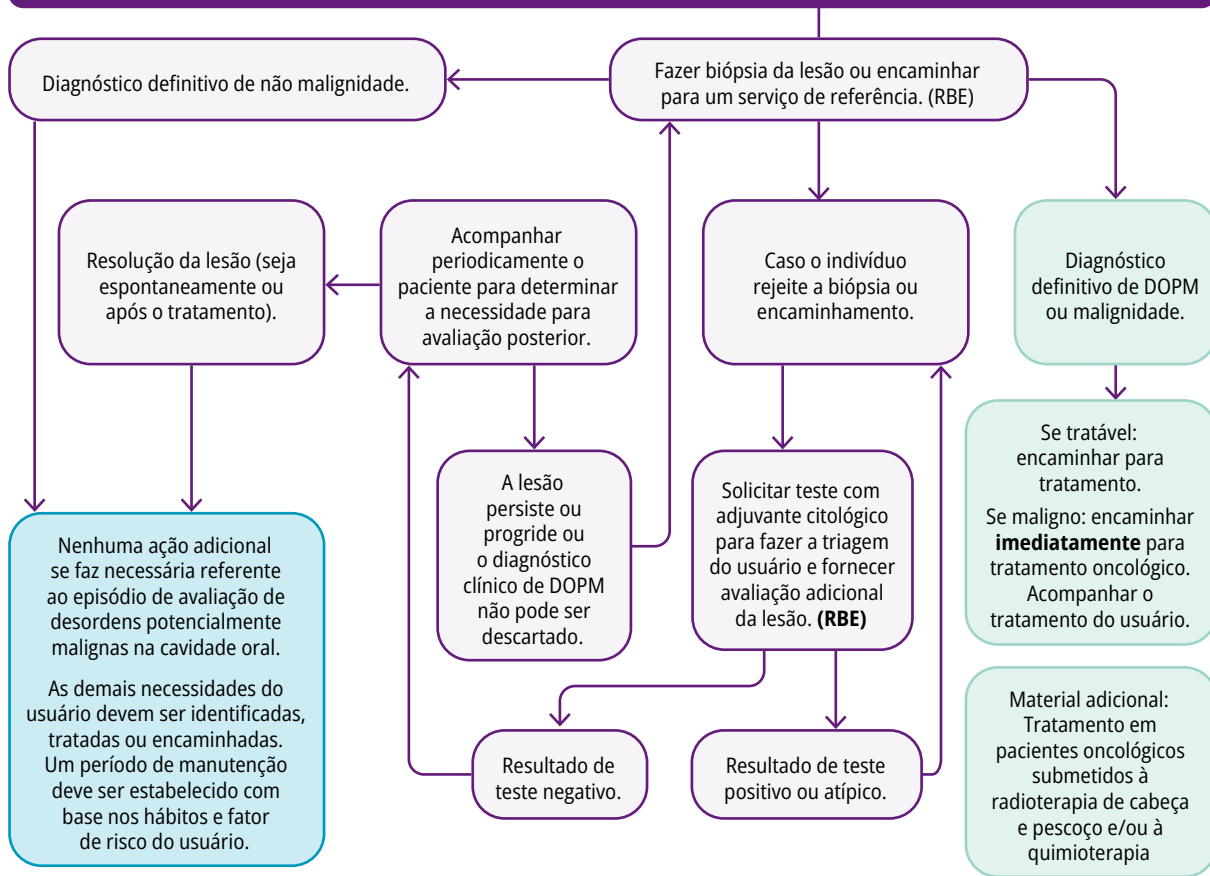


Fonte: autoria própria.

* Desordens Oraís Potencialmente Malignas

Fluxograma da sequência para a avaliação de desordens potencialmente malignas na cavidade oral

C. Uma lesão suspeita, clinicamente evidente (suspeita de ser uma DOPM ou lesão inócua (não há suspeita de ser desordem oral potencialmente maligna).



Em todos os casos de identificação de comportamentos de risco (etilismo, tabagismo, potencial risco ao HPV e exposição solar): realizar orientações sobre necessidade de mudança de hábito (etilismo/tabagismo) e/ou adequar mecanismos protetivos como filtro solar, uso de chapéu que recubra o rosto dos raios solares, vacina contra HPV e proteção durante ato sexual. Relatórios do e-SUS possibilitam acompanhar usuários etilistas e tabagistas.

Os relatórios do e-SUS APS permitem acompanhar/monitorar os comportamentos de risco (tabagismo e etilismo) ao desenvolvimento de DOPM e de câncer de boca.

Comportamentos de risco:

- ✔ Tabagismo
- ✔ Etilismo
- ✔ Potencial exposição ao HPV
- ✔ Exposição solar

Orientações:

- Orientar quanto aos serviços que podem auxiliar na redução de riscos (cessação do tabagismo, saúde mental) e sobre mecanismos protetivos como filtro solar (incluindo labial), uso de chapéu que proteja o rosto dos raios solares, vacina contra HPV (crianças e adolescentes) e proteção durante ato sexual (inclusive oral).

As alterações em tecidos moles também devem ser registradas no e-SUS, Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/eSUS), no item Vigilância em Saúde Bucal.

Essa cartilha é a versão resumida da “DIRETRIZ PARA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONDUTAS PARA DIAGNÓSTICO DAS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E DO CÂNCER DE BOCA”. Para acessar a versão completa com a metodologia e demais tópicos, acesse a biblioteca da APS: (<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>).



REGISTRO NO e-SUS APS

O e-SUS APS é uma estratégia do Departamento de Saúde da Família e Comunidade que visa reestruturar as informações da APS, uma vez que a qualificação da gestão da informação é de extrema importância para a ampliação da oferta e melhoria da qualidade da assistência à saúde aos usuários do SUS.

O sistema e-SUS APS apresenta dois softwares que variam de acordo com a realidade e necessidade local:

- ✓ **Sistema com Coleta de Dados Simplificadas (CDS):** os dados são coletados por meio de fichas e um sistema de digitação.
- ✓ **Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC):** os dados são coletados a partir de um processo de informatização das Unidades de Saúde.

É importante ressaltar que os dados cadastrais do usuário como Cartão Nacional de Saúde (CNS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), nome completo e data de nascimento sejam colocados de forma correta. Todas as informações adicionais referentes aos procedimentos e avaliações clínicas devem ser inseridas para que as equipes de Saúde Bucal e demais profissionais de saúde tenham um bom histórico e registro clínico dos indivíduos que acompanham.

O e-SUS APS pode ser acessado no link: <https://sisaps.saude.gov.br/esus>



Início Implantação Download Materiais Integração Estratégia Contatos

Estratégia e-SUS Atenção Primária

Em busca de um SUS eletrônico

Conheça Download do sistema

Um sistema gratuito e do SUS!

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sobre a estratégia

O que é?

O e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primária em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

Como implantar
Conheça os cenários

Materiais de Uso
Veja os materiais

Evoluções
Acompanhe as evoluções



Conte-nos o
que pensa
sobre esta
publicação.
Clique aqui
e responda
a pesquisa.

DISQUE
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**